

PROVA DE HISTÓRIA

11. "O cidadão ateniense não negligencia o Estado quando cuida de sua casa e mesmo os mais ocupados em negócios têm uma visão clara da política. Entre nós um homem que não se interessa pelos assuntos políticos é considerado não apenas inofensivo, mas também inútil. Se poucos somos criadores, todos sabemos julgar razoavelmente os assuntos políticos. Nós achamos que o grande obstáculo para a ação não é a discussão, mas a falta de conhecimento que é obtido pela discussão que deve prepará-la". O fragmento de texto acima é parte de um discurso que Tucídides, historiador grego do séc. V a.C., atribuiu a Péricles e expressa um conjunto de elementos que constituíam a chamada "democracia ateniense", em relação à qual podemos dizer que:

- (01) se estendia a todos os habitantes da polis ateniense
- (02) definia os participantes da vida política, numa sociedade constituída basicamente por "homens livres" e escravos
- (04) era uma forma de governo que se estendia a toda a Grécia Antiga.
- (08) se fortaleceu e se expandiu com a vitória de Atenas sobre Esparta na Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.).
- (16) atingiu seu apogeu no séc. V a.C., principalmente a partir das reformas empreendidas durante o governo de Péricles (461-431 a.C.), que mantiveram o caráter desigual da sociedade, notadamente no que se refere à participação política.
- (32) sua crise pode ser entendida como uma das motivações da produção filosófica grega do séc. IV a.C., que tem, como alguns de seus expoentes, os pensadores Platão e Aristóteles.

☐

12. No que se refere às sociedades escravistas da Antiguidade, é correto afirmar:

- (01) Entre os gregos, com exceção da participação nas atividades políticas governativas, os escravos atuavam em qualquer ocupação e ofício, e frequentemente compartilharam as mesmas tarefas que os "homens livres".
- (02) Na Grécia Antiga, cidadãos e escravos encontravam-se em posições intransponíveis; o escravo podia alcançar a sua libertação, mas nunca participar na vida política pública.
- (04) A mão-de-obra escrava representou expressivo papel no período monárquico romano, anterior ao séc. IV a.C., tendo em vista a concentração fundiária pela "gens" e os recursos obtidos pelo comércio centrado em Roma.
- (08) O expansionismo militar de Roma, notadamente a partir do séc. IV a.C., foi um importante fator para tornar o escravo a principal força de trabalho.
- (16) Devido à diversidade de origens entre os escravos em Roma, inexistiram movimentos coletivos contra os senhores, mantendo-se, como ações de resistência à escravidão, a fuga, o roubo e o suicídio.
- (32) As relações escravistas representavam um limite à expansão da produção agrícola em Roma devido, entre outros fatores, ao desprezo pelo trabalho físico por parte dos senhores, pelo caráter sazonal das culturas de cereais, impedindo de forma eficaz o controle e a vigilância do cativo, e, portanto, à baixa qualidade do trabalho escravo.

☐

13. Sobre o período medieval na Europa, do séc. V ao séc. XV, é correto afirmar:

- (01) O feudalismo foi o sistema econômico e social que predominou em todo o continente

- européu durante esses dez séculos.
- (02) No feudalismo, os vassallos destinavam lotes de terras aos suseranos, que retribuía com serviços e com fidelidade.
 - (04) A corvéia consistia no trabalho gratuito prestado pelos servos na gleba do senhor.
 - (08) A guerra entre França e Inglaterra (1337/1475) provocou grande devastação, obrigando os camponeses a abandonar suas terras, situação da qual decorrem grandes períodos de fome na Europa, favorecendo a disseminação da peste negra, que reduziu drasticamente a população do continente.
 - (16) A sociedade feudal organizava-se em ordens e estamentos, rigidamente estruturados, em que a nobreza e o clero gozavam de todos os direitos, aos servos competindo todo o trabalho.
 - (32) No final do séc. XI, o papa Urbano II organizou a Primeira Cruzada, conquistando a cidade de Jerusalém. Novas cruzadas foram realizadas posteriormente, resultando na conquista e fundação de diversos reinos cristãos no Oriente.
 - (64) Devido à rígida estrutura feudal em ordens ou estamentos, não ocorreram revoltas ou rebeliões envolvendo servos ou camponeses no período.
- ☐

14. Comparando-se o processo colonizador na América Inglesa, Espanhola e Portuguesa, é possível afirmar

- (01) que tiveram como consequência, em geral, o extermínio das populações nativas.
 - (02) que fatores ligados à intolerância religiosa e política marcaram, acentuadamente, o deslocamento populacional para a América nos três casos.
 - (04) que, diferentemente da situação encontrada na Espanha e em Portugal, a Inglaterra, no séc. XVIII, encontrava-se com um excedente populacional que favoreceu o deslocamento para a América.
 - (08) que, nos sécs. XVI e XVII, as colônias inglesas da Nova Inglaterra (América do Norte) desenvolveram a cultura do tabaco e do algodão para atender ao lucrativo mercado europeu, da mesma forma como aconteceu no Nordeste brasileiro com a cana-de-açúcar.
 - (16) que, na América portuguesa, o trabalho escravo foi utilizado intensamente, enquanto nas colônias espanholas predominou o trabalho compulsório dos indígenas; a primeira alternativa também foi dominante no sul do atual território dos Estados Unidos, a partir do séc. XVIII.
 - (32) No continente americano, os ingleses desenvolveram colônias de povoamento e exploração, enquanto os espanhóis e portugueses desenvolveram apenas colônias de exploração.
- ☐

15. De acordo com o historiador inglês Edward P. Thompson, “independente das diferenças entre seus julgamentos de valor, observadores conservadores, radicais e socialistas sugeriram a mesma equação: energia do vapor = nova classe operária. Os instrumentos físicos da produção eram vistos, numa forma direta e mais ou menos compulsiva, como responsáveis pelo surgimento de novas relações sociais, instituições e hábitos culturais”. (THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. RJ: Paz e Terra, Vol. II, 1987, p. 13).

O excerto nos remete aos temas da Revolução Industrial e à formação do movimento operário, sobre quais é correto afirmar:

- (01) Na Inglaterra, a indústria do algodão foi a primeira e a mais importante até 1830, tendo a sua gênese no séc. XVIII, desenvolvendo-se próximo aos portos coloniais de Bristol, Glasgow e, especialmente, Liverpool, o grande centro de comércio de escravos.

- (02) Thomas Malthus (1766-1834), Adam Smith (1723-1790) e Karl Marx (1818-1883) foram os principais teóricos de contestação ao liberalismo econômico.
- (04) A urbanização, a divisão do trabalho, a produção em série e o desenvolvimento dos transportes e comunicações foram as principais características desse período.
- (08) O Cartismo foi a primeira forma de organização dos trabalhadores na Inglaterra surgida na década de 1830, e sua forma de ação política mais importante foi o movimento da quebra de máquinas.
- (16) Em 1891, o papa Leão XIII promulgou a encíclica *Rerum Novarum*, com os princípios sociais da Igreja Católica, produzida no calor das tensões sociais acumuladas no período; o principal ponto desse documento foi a condenação da propriedade privada.
- (32) No processo evolutivo da maquinaria moderna, iniciada no séc. XVIII, a manufatura, o artesanato, a maquinofatura e o sistema de fábrica são, nessa ordem, suas fases mais importantes.
- (64) As condições precárias de moradia e a superpopulação levaram à disseminação de imagens negativas sobre as classes pobres e seus perigos, movimentando os setores dominantes da época em torno da elaboração de leis disciplinadoras e higienizadoras, bem como ações filantrópicas.

☐

16. “A indústria, sim, eis o legítimo objetivo de um grande povo moderno e que tem de aproveitar todas as lições da experiência e da civilização; a indústria democrática nos seus intuítos, célebre nos seus resultados, a fazer a felicidade dos operários, a valorizar e triplicar os capitais dos plutocratas [classe que concentra capital], sempre em avanço e a progredir, tipo da verdadeira energia americana”. A frase acima, do Visconde de Taunay (1843-1899), em sua obra “O Encilhamento” (1894), expressava as expectativas da sociedade brasileira no final do séc. XIX e início do XX quanto às possibilidades da industrialização. Em relação a esse processo, nessa época, pode-se concluir

- (01) que o crescimento populacional está intimamente relacionado à industrialização; esse processo teve como contrapartida a implantação imediata da estrutura de serviços necessários aos moradores das cidades, atendendo-os integralmente e dinamizando ainda mais a economia do período.
- (02) que, no Brasil, os núcleos industriais desenvolveram-se nos principais centros urbanos, não eliminando as disparidades econômicas regionais.
- (04) que o processo de industrialização ocorreu independentemente dos capitais gerados na agricultura, notadamente no Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.
- (08) que, entre 1890 e 1930, ocorre uma inversão quanto à importância da indústria entre Rio de Janeiro e São Paulo, esta última cidade assumindo, ao final daquele período, a dianteira no setor e a segunda desenvolvendo-se mais no setor terciário (prestação de serviços).
- (16) que, no que se refere aos aspectos sociais, a industrialização no Brasil, na primeira metade do séc. XX, não realizou os objetivos esperados por Taunay no que se refere a “fazer a felicidade dos operários”.
- (32) que a indústria emergente não priorizou a mão-de-obra disponibilizada pela abolição da escravidão, valendo-se principalmente da imigração européia.

☐

17. A respeito dos movimentos revolucionários desencadeados na América Latina ao longo do séc. XX, é correto afirmar:

- (01) Emiliano Zapata foi um dos líderes do movimento que surgiu no México pelos idos de 1910, pregando a distribuição de terras aos camponeses; sua figura inspirou o atual movimento camponês de Chiapas.
- (02) O Justicialismo, sob inspiração dos ideais pregados por Juan Domingos Perón, vigorou

no Uruguai a partir dos anos 50.

- (04) Os irmãos Fidel e Raul Castro e o médico argentino Ernesto Che Guevara lideraram o processo revolucionário em Cuba no final da década de 50; esse país havia sofrido um longo passado de ditaduras sucessivas, de uma guerra civil e da pressão política e econômica da então União Soviética.
- (08) A partir de 1960, Cuba rompeu suas relações econômicas com os Estados Unidos; entre outras medidas, nacionalizou as principais companhias norte-americanas que funcionavam no país.
- (16) A Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), organizada na Nicarágua na década de 1960, contava inicialmente com um movimento de estudantes identificados com a figura de Augusto César Sandino, um guerrilheiro assassinado em 1934.
- (32) Os ideais da Revolução Sandinista na Nicarágua foram o nacionalismo e o anti-imperialismo.
- (64) A eleição de Salvador Allende no Chile, em 1973, assinalou o final da ditadura do general Augusto Pinochet.

☐

-
18. Segundo Eric Hobsbawm, um dos mais importantes historiadores da atualidade, “embora o aspecto mais óbvio da Guerra Fria fosse o confronto militar e a cada vez mais frenética corrida armamentista no Ocidente, não foi esse o seu grande impacto. As armas nucleares não foram usadas”. (HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve séc. XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 223). Sobre a Guerra Fria, assinale a(s) afirmação(ões) corretas(s):

- (01) Constituiu-se no conflito político-ideológico entre as duas maiores potências do pós-Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos e a então União Soviética.
- (02) A criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, resultou das tentativas de evitar os conflitos internacionais.
- (04) Afirmou-se na disputa entre os princípios econômicos capitalistas dos Estados Unidos e liberais da União Soviética.
- (08) O alto poder destrutivo das armas nucleares dos lados envolvidos pode ser apontado como um dos motivos que evitou o conflito aberto entre as duas potências.
- (16) O conflito teve uma dimensão presente na corrida espacial, com os soviéticos assumindo a dianteira com o lançamento do Sputnik, e os Estados Unidos conseguindo o feito de chegar primeiro em solo lunar.
- (32) Provocou a falência da indústria armamentista americana, já que o conflito armado nunca chegou a existir.
- (64) Impediu que os Estados Unidos apoiassem as ditaduras militares na América Latina.

☐

-
19. "Não me convidaram / pra essa festa pobre / que os homens armaram/ pra me convencer/ a pagar sem ver/ toda essa droga/ que já vem malhada/ antes d'eu nascer/ não me ofereceram/ nem um cigarro/ fiquei na porta/ estacionando os carros/ não me elegeram/ chefe de nada/ o meu cartão de crédito/ é uma navalha/ Brasil/ mostra sua cara/ quero ver quem paga/ pra gente ficar assim/ Brasil/ qual é o teu negócio/ o nome do teu sócio/ confia em mim/ Não me sortearam a garota do Fantástico/ não me subornaram/ será que é meu fim/ ver TV a cores/ na taba de um índio/ programado só pra dizer sim/ grande pátria desimportante/ em nenhum instante/ eu vou te trair". A letra da música “Brasil”, composta por Cazuza, Jorge Israel e Nilo Romano, em 1988, é expressão de um conjunto de situações vividas pela sociedade brasileira durante o período do regime militar, implantado no Brasil entre os anos 1964 e 1985, e que culminou em 1988 com a promulgação de uma nova Constituição. Com relação a esse período, pode-se afirmar:

- (01) Apesar das restrições à organização política e sindical, a sociedade gozou, por todo o período, de ampla liberdade de expressão, como pode ser entendido pela veiculação da música “Brasil”.
- (02) Apesar da intensa mobilização popular, foi um período caracterizado pela garantia e respeito aos direitos civis e aos direitos humanos.
- (04) A reforma partidária, decretada em novembro de 1979, extinguiu o sistema bipartidário, que vigorava desde 1964, permitindo, nos anos seguintes, a formação e atuação de diferentes partidos políticos, como o PT, PMDB, PDS, PDT, PC do B, entre outros.
- (08) O uso da denominação “Milagre Econômico”, para os anos de 1967 a 1973, identifica um período de expressivo desenvolvimento econômico e social, baixo desemprego, recomposição do poder aquisitivo dos salários e limitada intervenção do governo na economia.
- (16) Um dos marcos apontados para demarcar o término do regime militar foi a eleição indireta de Tancredo Neves, do PMDB, pelo Congresso Nacional, em 1985.
- (32) A organização e mobilização de movimentos sociais e do movimento sindical, nas décadas de 1970 e 1980, encontraram expressão também numa série de direitos estabelecidos pela Constituição de 1988, como a licença gestante de 4 meses, o aumento da multa sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o pagamento de um terço a mais nas férias sobre os salários normais, redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais, bem como o reconhecimento do direito de greve.

☐

20. “Considerado moderado dentro do clero do País, o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o cardeal-arcebispo Dom Geraldo Majella Agnelo defendeu hoje uma auditoria na dívida externa brasileira, velha bandeira das esquerdas brasileiras. Segundo ele, a dependência que o Brasil tem junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) oprime a população. ‘Pague o que tem que pagar e se faça uma auditoria, será muito importante, já que é o povo quem paga essa dívida’, afirmou, ao lançar na capital baiana a ‘Cartilha Política - Eleições Municipais 2004’ para o Nordeste, da CNBB”. (Jornal Estado de São Paulo, *Online*, Quinta-feira, 02 de setembro de 2004). Considerando o problema da dívida externa brasileira, é correto afirmar:

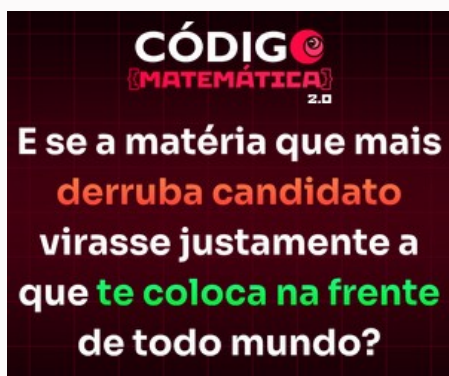
- (01) O problema do endividamento externo brasileiro remonta a 1824, quando os portugueses, sem os dividendos da colônia e endividados com os ingleses, impuseram pesados pagamentos ao Brasil.
- (02) A CNBB realizou em 2000, em conjunto com movimentos sociais, o Plebiscito Nacional da Dívida Externa (“A vida acima da dívida”), colocando em evidência que o endividamento não é um assunto técnico, a ser debatido exclusivamente por teóricos em economia e finanças.
- (04) Na última década, o FMI tem imposto aos países da América Latina uma série de exigências, entre elas o aumento do superávit primário.
- (08) A dívida, na última década, vem sendo administrada por meio de políticas de juros altos, de abertura comercial e de privatização das empresas e serviços públicos.
- (16) O Banco Mundial, o FMI e a Unesco são organismos econômicos e os principais credores da dívida externa brasileira.
- (32) Desde o início do séc. XIX, a dívida tem aumentado vertiginosamente, apresentando-se como um processo sem rupturas e independente das decisões políticas e econômicas dos seus governantes.

☐

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

